

# USO DE REDES SOCIAIS NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS

Ribeirão Preto-SP - 04/2011

Edilson Carlos Caritá - Universidade de Ribeirão Preto–UNAERP - ecarita@unaerp.br

Victor de Toni Padovan - Universidade de Ribeirão Preto–UNAERP –  
victorpadovan@gmail.com

Leandro Manuel Pereira Sanches - Universidade de Ribeirão Preto–UNAERP –  
leandrompsanches@gmail.com

Setor Educacional: Educação Universitária

Área de Pesquisa em EAD: Inovação e Mudança

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

## RESUMO

*Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das características das redes sociais Facebook, Twitter e Orkut com vistas à utilização no processo ensino-aprendizagem. Para a análise das redes sociais na educação foi realizada uma revisão de literatura em revistas técnicas e científicas para levantamento das principais características e tendências do uso das redes sociais. No trabalho são apresentadas e discutidas as principais características do Facebook, Twitter e Orkut, assim como suas potencialidades para uso na educação. Evidenciou-se que as redes sociais podem motivar as pessoas a buscar o conteúdo desejado e fazer desses ambientes, repositórios de objetos de aprendizagem, salas de discussões e trocar conhecimentos. Conclui-se que o uso das redes sociais na educação é inevitável pelas instituições de ensino, todavia modelos e arquiteturas deverão ser por elas elaborados com o objetivo de apoiar seus processos de ensino-aprendizagem.*

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação; Apoio ao ensino-aprendizagem.

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da informática exerce um grande impacto no modo de produção da sociedade. O computador tornou-se uma importante ferramenta de trabalho e contribui para o aumento da produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade de vida. Vários setores da economia já estão informatizados, entre os quais a indústria, a pesquisa científica, a educação, o sistema financeiro e as comunicações.

Segundo Capobianco (2010), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) oferecem recursos para favorecer e enriquecer as aplicações e os processos, principalmente na área de educação. A adoção dos recursos das TIC para a aprendizagem abre novas possibilidades para complementar a educação formal. Assim, Lemos (2004), afirma que as novas tecnologias de informação e comunicação são resultado de convergências tecnológicas que transformam as antigas metodologias através de revisões, invenções ou junções. É evidente que as TIC provocam mudanças por seu impacto significativo sobre a cultura e reorientam as perspectivas sociais, econômicas, científicas e políticas.

Há alguns anos, as redes sociais eram consideradas o futuro da Internet, e de fato atualmente elas representam ampla capacidade de comunicação e conexão social, que possibilita uma transição de informações de escala considerável. Esse volume de informações está distribuído em diversos assuntos, como notícias, curiosidades, dicas do cotidiano e também o dia a dia dos usuários e celebridades.

Para exemplificar a mudança no tipo de informação que transita na rede é apresentado como exemplo o Twitter, onde no início, eram postados pensamentos e o que um usuário estava fazendo em determinado momento. Atualmente, são postadas notícias, informações essenciais e comunicação direta com pessoas importantes. Praticamente todos os telejornais das principais emissoras de televisão brasileira possuem perfis no Twitter, que deixam seus seguidores informados de novidades na política, economia, esportes, entre outras.

Os recursos oferecidos pelo Twitter, Orkut e Facebook, além de outras redes sociais de menor expressão podem auxiliar na educação e na

transmissão de conhecimento através do contato entre pessoas de diferentes níveis sociais, culturais, políticos, econômicos e educacionais. Os professores podem dirimir dúvidas de alunos a qualquer hora, de qualquer lugar, promover atividades em grupo para aumentar a interação entre os alunos e compartilhar conhecimentos e experiências.

Com a evolução da tecnologia, a Internet já está acessível em dispositivos de bolso, o que aumenta a rapidez da informação. Assim, conseqüentemente, com maior velocidade de transmissão de dados, maior é o volume de informações nas redes sociais. Todavia, é preciso educar os usuários, para que possam filtrar o conteúdo das informações recebidas, visando o uso das redes sociais de forma ética e responsável. Alcançada essa filtragem, a interação entre os meios de comunicações, educadores e educandos torna-se mais segura em relação às informações irrelevantes ao aprendizado e ao convívio social.

As redes sociais tornam possível o uso de novas estratégias e ferramentas para apoiar a aprendizagem, oferecendo possibilidades inovadoras para o processo ensino-aprendizagem. Segundo Silva e Cogo (2007), essas tecnologias estão transformando as maneiras de ensinar e aprender, oferecendo maior versatilidade, interatividade e flexibilidade de tempo e de espaço no processo educacional.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise das características das redes sociais Facebook, Twitter e Orkut com vistas à utilização no processo ensino-aprendizagem.

## **2. REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO**

Para a análise das redes sociais na educação foi realizada uma revisão de literatura em revistas técnicas e científicas para levantamento das principais características e tendências do uso das redes sociais.

### **2.1 Facebook**

O Facebook foi criado em fevereiro de 2004, em Harvard, nos EUA por Mark Zuckerberg e três amigos, um deles, o brasileiro Eduardo Severin. Primeiramente, lançaram o TheFacebook.com. Em dezembro do mesmo ano, a rede já alcançara a marca de um milhão de usuários. Ele foi a rede social mais

visitada do mundo, no ano de 2010, superando a Google, líder absoluta de acessos até então. Ele, assim como todas as outras redes sociais, vem ganhando a preferência dos usuários da *Internet* na realização de várias tarefas, como compartilhamento de ideias e notícias, divulgação de fatos e produtos interessantes a um público específico, e diversão, por meio de seus aplicativos. Além destas, existem outras finalidades como estabelecer contatos, que muitos julgam ser a mais relevante, adquirir conhecimento e gerar discussões a respeito de diversos assuntos.

Uma grande vantagem do uso do Facebook é que ele tem como característica a centralização de informações, o que permite ao usuário navegar em busca de diversos assuntos sem sair da sua página na rede.

O Facebook, atualmente, pode ser acessado pelo celular, diminuindo a distância entre a rede e o usuário, que pode tê-la em suas mãos. É possível receber o conteúdo via mensagem de texto, democratizando a utilização móvel do site, uma vez que sem esse recurso apenas os *smartphones* seriam capazes de interagir com esta disponibilidade (ARIMA; MORAES, 2011). Este recurso permite maior velocidade na transmissão das informações e conteúdos, facilitando o uso do Facebook como distribuidor de conhecimento, ampliando as dimensões do uso desta rede social na educação.

Ele conta com uma infinidade de aplicativos, que satisfazem diversas áreas de interesse, inclusive a educação. Existem diversos aplicativos nesta área para uso de alunos, professores e de uso comum, dentre os quais podem-se destacar alguns como o *Notely* e o *Study Groups* voltados para o uso dos alunos, o *Mathematical Formulas* para o uso docente e o *WorldCat* (COLLEGEDEGREE.COM, 2008). Estes aplicativos têm como função auxiliar os estudantes e professores para que exista uma maior interação aluno-aluno e aluno-professor, além de oferecer opções de busca, dicas de aprendizagem e organização.

## 2.2 Twitter

O Twitter é um serviço *online* de *microblogging*, sendo que o usuário deve responder a simples pergunta “O que está acontecendo” (*What's happening?*) em no máximo 140 caracteres, assim ele pode expor opinião,

debater, comentar e fazer publicidade. É uma rede de informações em tempo real (TWITTER, 2011).

Ele permite que usuários diferentes se liguem através de uma rede de seguidos e seguidores e, assim, pode ser usado como uma ferramenta e um canal para as pessoas expressarem o que sentem, pensam ou fazem no momento em que estão escrevendo (PAVÃO JUNIOR; SBARAI, 2010).

Quando as mensagens são escritas e publicadas nos perfis, em tempo real, são transmitidas para uma espécie de lista de atualizações, chamada de *timeline*, de todos os seguidores do autor da mensagem, de forma que quem estiver *online* pode ler, responder, reenviar e escrever sobre o mesmo tema de outras pessoas.

Pela sua capacidade de transmissão de mensagens em tempo real via Internet, o Twitter pode fazer com que um simples assunto se torne um tema a ser discutido no nível global.

Na maior parte do tempo, o Twitter apenas transmite informações irrelevantes. Porém, por sua velocidade, mobilidade e alcance, é uma plataforma que possibilita a comunicação de forma eficiente. “É como se cada indivíduo tivesse seu próprio meio de comunicação”, afirma o sociólogo Michel Maffesoli (PAVÃO JUNIOR; SBARAI, 2010).

Ainda segundo Pavão Junior e Sbaral (2010), as mensagens ganham maior alcance se transmitidas por usuários com muitos seguidores e com grande influência em comunidades virtuais.

Existem vários aplicativos que possibilitam escrever e ler a partir de diferentes meios de acesso a *Internet*, não ficando limitado ao navegador e a página principal do Twitter. Atualmente há aplicativos para celulares, *smartphones* e computadores.

Quanto à segurança, o usuário pode decidir por deixar seu perfil público fazendo com que todos possam acessar e ler as mensagens mesmo se não estiverem conectados no *site* ou ainda proteger seu perfil, assim, apenas os seguidores podem ler as mensagens e cabe ao usuário o dever de aprovar quem serão seus seguidores. “Com milhares de perfis novos todos os dias, um dos benefícios imediato do uso da ferramenta é a concentração dos dados em um só lugar” (LEAL, 2009, p. 34).

De acordo com Pavão Junior e Sbarai (2010), desde a sua criação, o Twitter já foi utilizado na política, nos negócios e no entretenimento. Pode-se citar, como exemplo, as eleições iranianas, quando ocorreu o movimento chamado de “revolução do Twitter”.

Muitos políticos em campanhas, empresas e pessoas utilizam do Twitter como forma de *marketing online*. Os jornais e *sites* de noticiários costumam publicar o título das últimas notícias em perfis do Twitter buscando, dessa forma, sua divulgação.

A concentração de informações, facilidade de troca de dados, discussões *online* em tempo real e o acesso rápido são características a serem exploradas na Educação, pois o professor pode passar informações, vídeos, *links* com conteúdo para *download*, responder dúvidas e divulgar notícias sobre os temas a serem estudados.

### **2.3 Orkut**

O Orkut é uma rede social criada pelo turco Orkut Büyükkökten, em 22 de janeiro de 2004, com a finalidade de ajudar os membros a conseguirem novas amizades, relacionamentos e empregos. A comunidade é afiliada a empresa Google, uma vez que seu projetista chefe é um de seus engenheiros (PING, 2009).

No início, para ingressar no serviço de relacionamento era necessário que se recebesse um convite de algum membro. Mesmo assim, em menos de seis meses no ar, o Orkut atingiu a marca de um milhão de membros. Além de perfis de usuários, existem no Orkut as comunidades, que são formadas por grupos de pessoas que têm alguma proposta ou ideia em comum. Nas comunidades são realizadas discussões, no formato de fóruns e enquetes sobre determinados assuntos, além da possibilidade de divulgar eventos.

Atualmente, o Brasil é o país com o maior número de usuários no mundo (mais da metade), e a rede detém a preferência dos brasileiros.

Para se adequar à concorrência no segmento das redes sociais, o Orkut lançou uma nova versão, com uma nova aparência e novos recursos. A necessidade de rapidez na transmissão de informação, fez com que a página inicial mostrasse as atualizações dos amigos como fotos, vídeos e

pensamentos. Isso se torna interessante quando se pensa na divulgação de ideias e conhecimentos. Não é necessário muito esforço para que as pessoas tenham acesso às informações disponíveis.

O acesso às mensagens ficou mais rápido quando foi introduzido o recurso para receber os recados pelo celular através de SMS (*Short Message Service*).

A rede permite alguns benefícios como o agrupamento de profissionais da mesma área para discussões técnico-científicas, utilidade pública, como fornecer informações sobre educação e saúde, reunir vítimas de problemas semelhantes, gerando uma interação que pode auxiliar essas pessoas com o compartilhamento das experiências alheias, além de aproximar pessoas que tinham perdido contato pessoal.

Assim como em outras redes sociais, no Orkut o usuário possui uma página própria chamada de perfil. Nela podem ser escritos dados pessoais, sociais, profissionais e formas de contato. Além das informações pessoais, também é possível publicar álbuns de fotos, listarem vídeos provenientes de *sites* e criar uma lista de eventos (GONZALES; COSTA, 2008).

A comunicação direta entre os perfis é feita, na maioria das vezes, através de pequenos textos chamados de recados, ou em inglês *scraps*. Na nova versão do Orkut, os *scraps* podem ser públicos e visualizados por todos os usuários ou totalmente privados e visualizados somente pelos participantes da conversa. Os vídeos e as imagens publicados na Internet podem ser anexados junto aos textos em *scraps*.

Outra forma de comunicação entre os perfis ocorre por meio de depoimentos, com um usuário escrevendo sobre o outro. No Orkut consegue-se também enviar um tipo simplificado de *email* chamado de mensagem.

O acesso a algumas partes do perfil e certas formas de comunicação pode ser limitado pelo seu dono, de forma que a escolha fica entre deixar público ou habilitar somente para seus amigos. Entre as restrições se destacam a de leitura e escrita de recados e depoimentos, acesso a álbuns de fotos, acesso à lista de vídeos e aos dados pessoais.

As comunidades são ambientes relativamente controlados, seu criador pode apagar tópicos publicados e enquetes, editar informações e descrições sobre a comunidade, decidir quem serão e se necessário remover

participantes. Para auxiliar na administração de uma comunidade, o dono pode dar alguns privilégios a determinados participantes, denominados moderadores.

Elas são plataformas para discussão de determinados tópicos, nos fóruns um assunto pode ser totalmente debatido e pesquisas de opiniões são possíveis no decurso de enquetes. Com a opção de apagar tópicos e postagens, remover e aceitar participantes, o professor consegue controlar os debates na comunidade, evitando discussões errôneas, e pode propor o desenvolvimento de técnicas e soluções para os problemas que inicialmente só seriam abordados em sala de aula.

Na nova versão do Orkut um único recado pode ser enviado para vários perfis e, se explorado na educação, possibilita ao professor mandar um pequeno texto aos seus alunos, vídeos-aula, fotos demonstrativas com explicações e sites.

Existem ainda os aplicativos que são, na maioria das vezes, jogos ou formas de diversão desenvolvidas por programadores e aplicadas por vários perfis. Porém, a criação e utilização de aplicativos educativos pode se mostrar como ferramenta eficiente no processo ensino-aprendizagem de várias faixas etárias, sendo possível criar desde jogos educativos para crianças, até simuladores de situações problemas para universitários.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a presença massiva da tecnologia da informação e comunicação no dia-a-dia das pessoas é inevitável que as culturas sociais se alterem, pois a sociedade encontra novas maneiras de transmitir informações e gerar conhecimento.

De acordo com Panseri (2009), o modelo de educação que caracterizará a sociedade da informação e do conhecimento provavelmente não será calcado no ensino, presencial ou remoto: será calcado na aprendizagem. Conseqüentemente, não será um modelo de Educação a Distância, mas, provavelmente, um modelo de Aprendizagem Mediada pela Tecnologia.

Assim, aprender a utilizar as tecnologias da informação e comunicação para mediar a educação, destacando atualmente as redes sociais, será

essencial para as Instituições de Ensino em todos os níveis, pois as novas gerações de estudantes estão cada vez mais conectadas a essas novidades.

As redes sociais podem motivar as pessoas a buscar o conteúdo desejado e fazer desses ambientes, repositórios de objetos de aprendizagem, salas de discussões e trocar conhecimentos. Contudo, há que se levar as pessoas a refletirem seus esquemas mentais, a entenderem a importância e os ganhos que terão ao participarem de processos interativos como os proporcionados pelas redes sociais.

Todas as redes sociais apresentadas nesse trabalho possuem características que as permitem candidatar-se a serem utilizadas na educação, principalmente se associadas a metodologias de ensino que enfatizam o estudo auto dirigido, como por exemplo, o Aprendizado Baseado em Problemas (*Problem-Based Learning* - PBL), sendo que o estudante sai do papel de receptor passivo, para o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado. Como os conteúdos trafegam numa velocidade constante, a troca de informações entre os usuários favorece a disseminação do conteúdo, pois é possível acessá-lo em qualquer local através de vários dispositivos.

Ressalta-se ainda que aplicativos educacionais já estão sendo implementados para as redes sociais e poderão ser utilizados como ferramentas de estudo pelos estudantes que acessam constantemente as redes sociais.

De acordo com o site [Administradores.com.br](http://Administradores.com.br), 86% dos usuários de Internet do país estão presentes nas comunidades virtuais e passam cerca de cinco horas por mês nesses sites, essa é mais uma característica que aponta potencial das redes sociais na educação, pois a maioria dos usuários da Internet tem conta em um ambiente virtual de relacionamento.

Finalizando, evidencia-se que conteúdos de disciplinas e de cursos, assim como palestras com especialistas, entre outros materiais educacionais podem ser oferecidos através das redes sociais, permitindo diversas possibilidades para o estudante aproveitar o tempo na rede para aprofundar seus conhecimentos. Assim, é sabido, que as instituições de ensino deverão desenvolver modelos para fazer o uso das redes sociais como meio de apoio ao processo ensino-aprendizagem para atender seus estudantes.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIMA, K.; MORAES, M. O futuro da Web está no Facebook? **Revista Info Exame**, n. 300, Editora Abril, fevereiro/2011.

CAPOBIANCO, L. **Comunicação e Literacia Digital na Internet** – Estudo etnográfico e análise exploratória de dados do Programa de Inclusão Digital ACESSA-SP – PONLINE. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2010.

COLLEGEDEGREE.COM. **The Facebook Classroom: 25 Facebook Apps That Are Perfect for Online Education**. 2008. Disponível em: <http://www.collegedegree.com/library/college-life/15-facebook-apps-perfect-for-online-education>. Acesso em: 20/03/2011.

GONZALES, M. A.; COSTA, E. Redes Sociais. **Revista Info Exame**, n. 268, Editora Abril, junho/2008, p. 41-50.

LEAL, R. O que você ganha com o Twitter? **Revista Info Exame**, n. 283, Editora Abril, setembro/2009, p. 30-42.

LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

PANSERI, A. A. C. **Uso da TIC na Educação**. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/29205/1/USO-DA-TIC-NA-EDUCACAO/pagina1.html>>. Acesso em: 30/04/2011.

PAVÃO JUNIOR; J.; SBARAI, R. A Fúria do Twitter: cala a boca Galvão. **Revista Veja**, edição 2170, ano 43, n. 25, Editora Abril, 23 de junho de 2010, p. 82-88.

PING. A História do Orkut. 2009. Disponível em: <<http://www.ping.blog.br/a-historia-do-orkut/>>. Acesso em: 23/03/2011.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre/RS, v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

TWITTER. Site Oficial Twitter. Disponível em: <<http://twitter.com/>>. Acesso em: 20/03/2011.